



492 - CONSTRUÇÃO DE TECNOLOGIA-EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DE PÉ DIABÉTICO: UMA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A COMUNIDADE

Tipo: POSTER

Autores: LUCIANE LACHOUSKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), ALINE CRISTINA PELLIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), **KARIN LOUISE SCHRAMM PÜSCHEL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)**, GIOVANNA DEDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), JAQUELINE CLARA DA COSTA BERGAMASCO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), JENIFER PAOLA HERBER FIORENTIN (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), ROBSON GIOVANI PAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), SHIRLEY BOLLER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Introdução: O pé diabético representa uma complicação prevalente e potencialmente grave em pessoas diagnosticadas com Diabetes Mellitus. O conhecimento dos fatores desencadeantes é a base para mitigar e prevenir ulcerações e amputações dos membros inferiores. As ações de promoção da saúde na universidade, como a construção de tecnologias-educativas, têm como interesse promover a qualidade de vida e as condições favoráveis à saúde de suas comunidades externas, por meio da orientação, redução de comportamentos de risco e criação de ambientes saudáveis. A educação em saúde como estratégia para disseminar o conhecimento, se mostra como a principal medida na prevenção de lesões dos membros inferiores, em associação com as medidas de controle dos hábitos de vida, suporte nutricional, tratamento das comorbidades e o controle glicêmico. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de Enfermagem na construção de uma tecnologia-educativa para a comunidade sobre a prevenção de pé diabético. **Desenvolvimento:** Trata-se de relato de experiência de estudantes de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR) na criação de uma tecnologia educativa sobre a prevenção do Pé Diabético. Essa tecnologia foi desenvolvida para profissionais de saúde e para a comunidade da Região Metropolitana de Curitiba, sendo apresentada durante uma exposição de saúde municipal. O material abordou a epidemiologia, fisiopatologia, impactos, sintomas e formas de prevenção, além de oferecer informações adicionais por meio de códigos QR code que direcionavam para o álbum seriado de Diabetes Mellitus, site do curso de Enfermagem da UFPR e Instagram da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia (LAENFE). A tecnologia educativa foi projetada para ser acessível e concisa, utilizando cores atrativas, e pode ser compartilhada tanto virtualmente em redes sociais quanto fisicamente em cartazes e panfletos. **Considerações finais:** O desenvolvimento de tecnologias-educativas é capaz de aprimorar a orientação do profissional de saúde, tornando-a mais efetiva e de fácil compreensão. A introdução de tecnologias em saúde pode promover a segurança e autonomia no autocuidado de pessoas para além das instituições de saúde, disponibilizando informações com embasamento científico. Ao mesmo tempo em que permite à comunidade expressar suas necessidades e estabelecer uma comunicação eficaz com os profissionais de saúde, promovendo a adoção de medidas adequadas tanto para os profissionais quanto para os usuários sob sua responsabilidade a fim de prevenir a ocorrência do pé diabético. **Contribuições para a Estomaterapia:** O material desenvolvido conseguiu ampliar o acesso à informação sobre o cuidado e prevenção do pé diabético na comunidade, fortalecendo os pilares de ensino, pesquisa e extensão da Liga Acadêmica, ressaltando a interligação entre eles. Além de promover a educação em saúde para a comunidade, o trabalho reforçou o papel do enfermeiro na promoção da saúde e o reconhecimento da área de feridas na estomaterapia. Como resultado, permitiu aos estudantes a autonomia para internalizar e compartilhar o conhecimento adquirido com profissionais experientes, beneficiando assim a comunidade.